

A Suficiência da Escritura

Kyle Baker

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

O ponto de partida para buscar a Deus e entender a nós mesmos deve ser a Palavra de Deus, a Bíblia.

2Tm. 3:16-17: “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra”.

A primeira declaração de Paulo aqui é extremamente importante: a Escritura é inspirada por Deus. A frase “inspirada por Deus” significa literalmente “soprada por Deus”. Temos disponível na Bíblia a verdadeira Palavra de Deus, como se ele estivesse falando audivelmente essas mesmas palavras. Antes de avaliar nossas crenças a respeito de Deus, deveríamos primeiro avaliar nossas crenças com respeito a essa declaração de Paulo. Se cremos verdadeiramente que a Bíblia é a Palavra de Deus, então devemos crer que tudo encontrado nela é verdadeiro. Deveríamos ser também estimulados a aprender tudo que está na Bíblia, assim como ficaríamos se sentássemos diante de Deus e ouvíssemo-lo falar.

Algumas pessoas crêm que podemos aprender a verdade examinando nosso meio-ambiente através dos nossos sentidos. Os cientistas modernos crêm nisso. Eles formam teorias, testam essas teorias, e então concluem que a teoria original deles é falsa ou verdadeira. Contudo, há um problema maior com esse tipo de “descoberta” da verdade, que é chamado de “raciocínio indutivo”. Um exemplo pode provar ser benéfico:

1. Os cientistas observam que sempre que chove, a rua fica molhada.
2. Certo dia um cientista olha para fora do seu escritório e observa que a rua está molhada.
3. O cientista conclui que choveu.

Isso é verdade? Não necessariamente – o que dizer se houve um vazamento num hidrante, ou um carro de irrigação deixou a rua molhada? Há várias razões pelas quais a rua poderia estar molhada, mas o cientista faz uma suposição devido a um raciocínio indutivo. Esse problema é verdade para TODA ciência. Observações são feitas e conclusões extraídas usando-se raciocínio defeituoso.

Se há uma constante na ciência, essa é a mudança, e isso pode ser provado pela história. Há poucas teorias, se alguma, que de 1500 pra cá ainda são entendidas como sendo verdadeiras. O mesmo será verdadeiro em outros 500 anos. Os cientistas “descobrirão” novas coisas, chegarão a novas teorias e mudarão as antigas.

De modo inverso, a Escritura é o que é chamado de “revelação proposicional”. Isso significa que Deus REVELOU a verdade na Escritura. Imagine se o cientista tivesse saído pra fora e seu vizinho gritasse para ele: “Um caminhão de bombeiro apagou um fogo, de forma que a rua ficou molhada”. O cientista não teria a necessidade de vasculhar uma lista gigantesca de causas POSSÍVEIS para a rua estar molhada (com a mui real possibilidade dele nunca poder chegar à causa correta). Ele teria a VERDADE REVELADA bem ali diante dele. Isso é exatamente o que temos na Palavra de Deus. Não precisamos nos perguntar o que é a verdade, visto que Deus já nos revelou.

Paulo vai adiante e diz que pela Escritura estamos “habilitados para toda boa obra” – note o TODA em sua declaração. A Escritura, e a Escritura somente, nos habilita para toda e qualquer boa obra. Então, o que significa uma pessoa não ter a Escritura ou não crer na Bíblia? De acordo com Paulo, que tal pessoa não pode ter nenhuma boa obra.

Como aprendemos a partir da Escritura? É somente pelo Espírito Santo, que nos capacita a aprender a verdade revelada por Deus. Vejamos o que Paulo diz sobre esse assunto:

1Co. 2:6-14: “Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada; mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória; sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória; mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus. Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente. Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais. Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente”.

Isso é uma linguagem muito clara. Observe, em primeiro lugar, que Paulo fala de um mistério que “nenhum dos poderosos deste século conheceu”. Os poderosos aqui não são somente reis e governadores, mas todos os poderosos, incluindo os poderosos “intelectuais” tais como filósofos e cientistas. Em todo esforço deles para encontrar conhecimento, eles não entendem a VERDADE, visto que Deus não lhes revelou¹ a mesma.

Além do mais, vemos que “nem olhos viram” – isso indica que não aprendemos com nossos olhos. “Nem ouvidos ouviram” – isso indica que não aprendemos com

¹ Sem a obra regeneradora do Espírito Santo, o homem não entende nem crê na revelação *já* contida na Escritura. É nesse sentido que o autor está falando de revelar aqui. (Nota do tradutor)

nossos ouvidos. “Nem jamais penetrou em coração humano” – isso indica que não encontramos a verdade examinando nossos corações (tal como na meditação budista ou coisas semelhantes). Pelo contrário, “Deus no-lo revelou pelo Espírito”. Deus revela o mistério do evangelho somente através do Espírito Santo usando a Escritura!

A última frase para qual deveríamos chamar a atenção é que “o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus”. O “homem natural” é um homem que não foi regenerado; cuja mente não foi renovada e tornada capaz de aceitar a verdade da parte de Deus (Rm. 8:7; Tt. 3:5; Rm. 12:2).

Deus revelou certa quantia de conhecimento de si mesmo a todo homem, mas o homem suprime esse conhecimento por causa do seu pecado. Todo e qualquer homem será considerado responsável se negar a verdade.

Rm. 1:18-20: “A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela injustiça; porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis”.

Então, a obrigação de todo ser humano, sem exceção, é ler a Escritura e orar para que Deus lhe revele sua verdade pelo Espírito. Sabemos que a verdade se encontra na Escritura e sabemos que somente Deus pode fazer com que a entendamos.

Fonte (original): <http://www.bornfromabove.com/>